

Anti-Histamínicos

2010-2017

Evolução

Despesa

Utilização

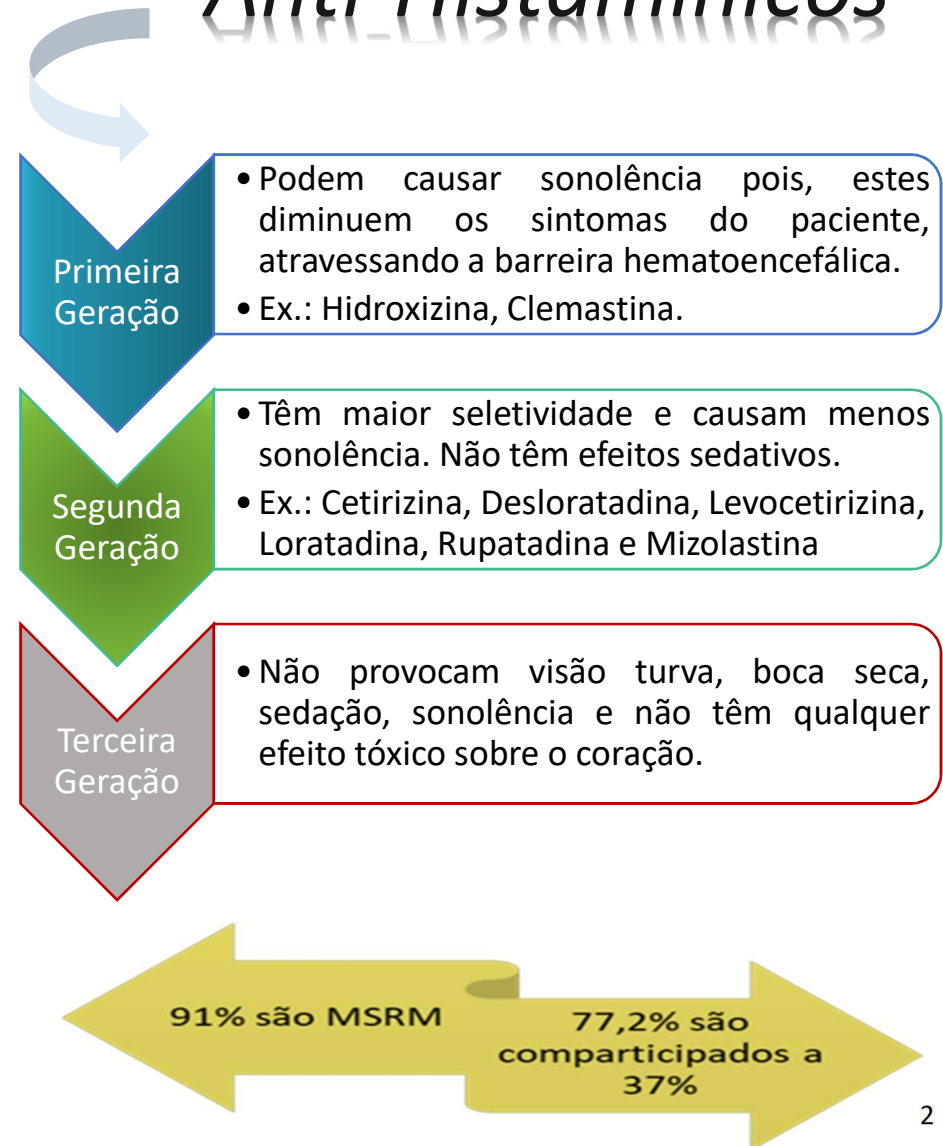
Anti-Histamínicos

Um anti-histamínico é um fármaco que inibe a ação da histamina, bloqueando a sua ligação aos recetores H1. É normalmente utilizado para alívio de alergias no tratamento de reações de hipersensibilidade.(1)

Funções dos Anti-Histamínicos

- Diminuem a reação do organismo a substâncias estranhas; (1)
- Diminuem vasodilatação, a permeabilidade capilar e a formação de edema; (1)
- Controlam vertigens e vômitos. (1)

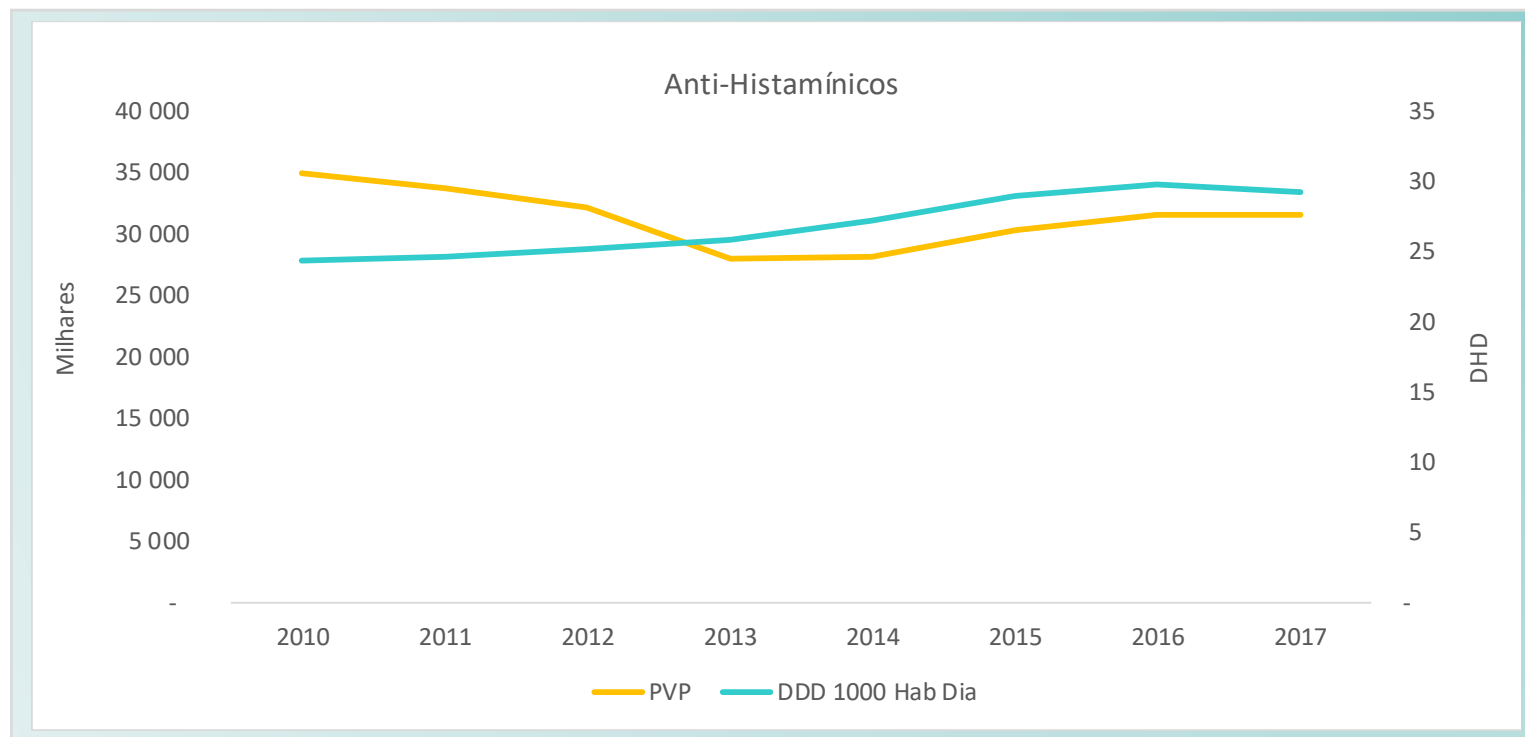
(1) <http://m.infarmed.pt/Prontuario/>



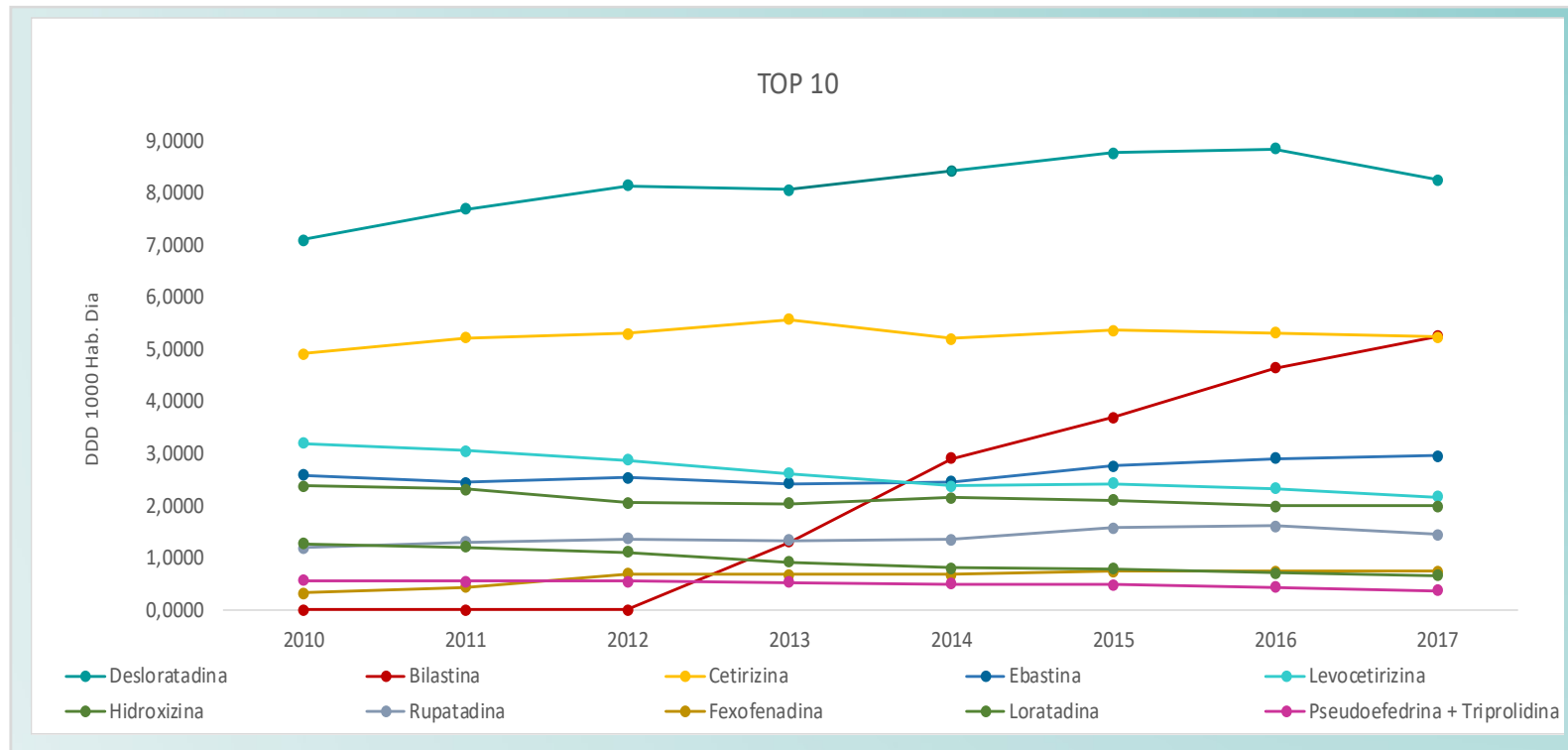
Evolução da Utilização e Despesa dos Anti-Histamínicos

A utilização dos Anti-Histamínicos (AH) aumentou durante todo o período de análise, apesar de se observar um ligeiro decréscimo em 2017, atingindo 6,2 M de embalagens nesse ano.

No período de 2010 a 2013, observa-se uma diminuição na despesa do mercado total. A partir de 2014 observa-se uma tendência de aumento, atingindo 31,5 M€ em 2017. O acréscimo dos últimos anos, de 2014 a 2017, pode ser explicado pela comparticipação de novos medicamentos (ex. Bilastina), pela maior utilização de DCIS já comparticipadas (Cetirizina e Ebastina) mas também, embora com menor expressão, pela utilização de Anti-Histamínicos não sujeitos a receita médica.



Evolução da utilização dos Anti-Histamínicos no Mercado Total (IMS)

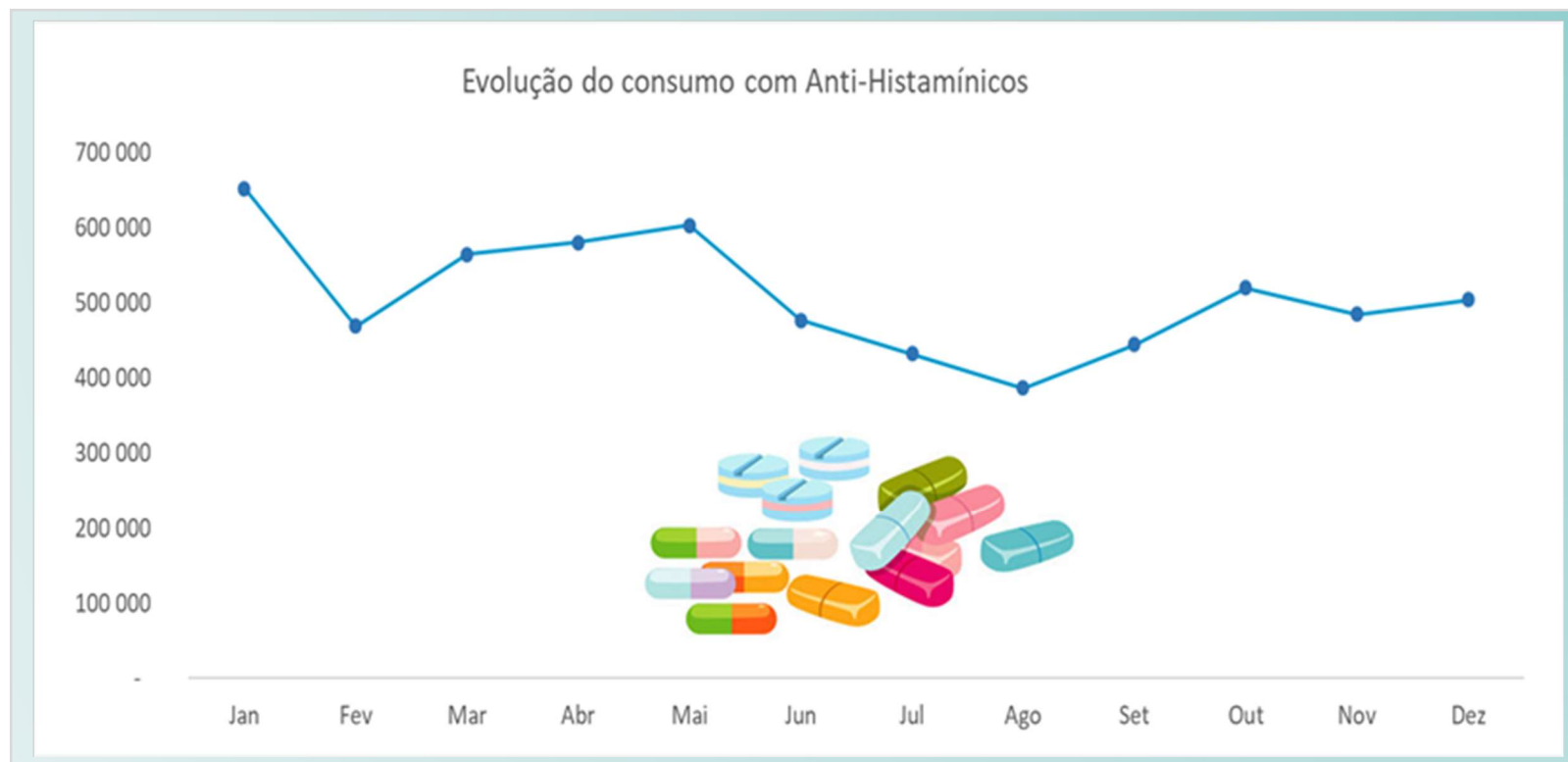


A *Desloratadina* foi o Anti-Histamínico (AH) mais utilizado durante todo o período de análise, seguido da *Cetirizina*. Em 2017, verifica-se um ligeiro decréscimo da *Desloratidina*.

A *Bilastina* foi participado em 2013, tendo a sua entrada no mercado do SNS resultado num rápido aumento deste AH.

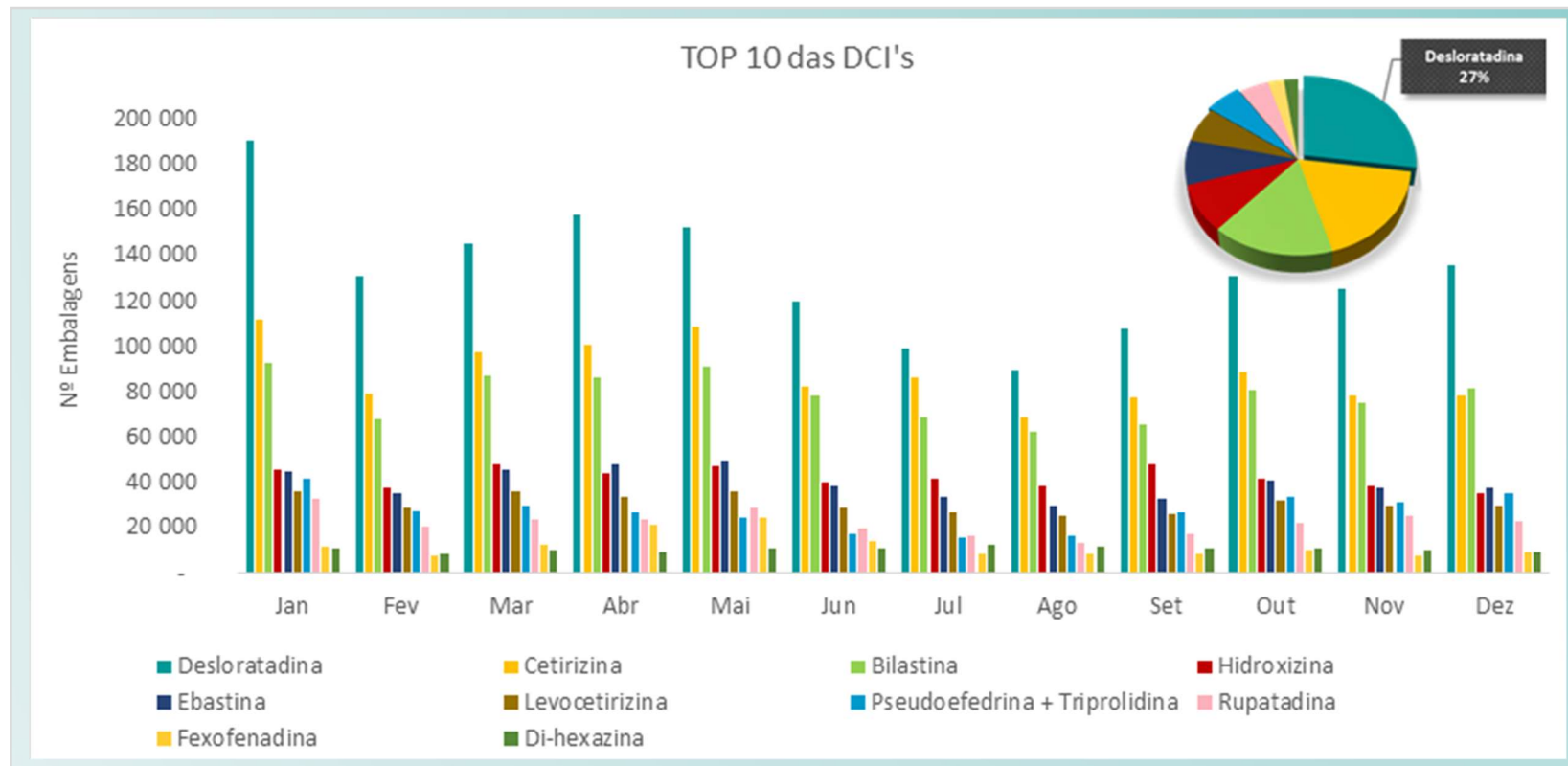
Utilização mensal com Anti-Histamínicos em 2017

Ao longo do ano de 2017, foram dispensadas 6.127.288 embalagens de Anti-Histamínicos. Observando a dispensa mensal verifica-se que os meses de janeiro e maio são os que apresentam um maior nível de consumo, resultado respetivamente de síndromes gripais e alergias.



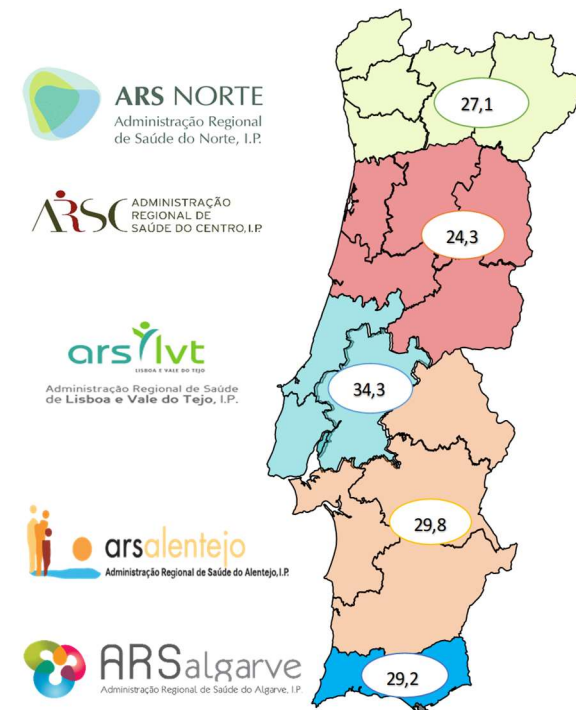
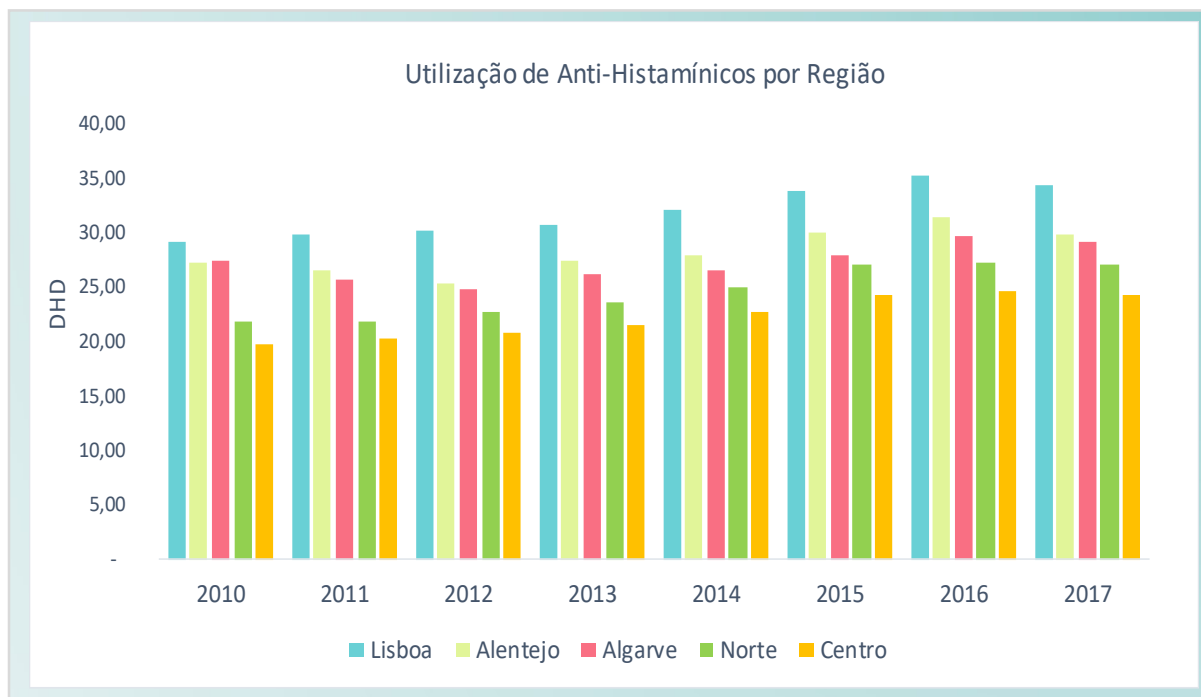
Utilização mensal Anti-Histamínico mais utilizado em 2017 (TOP 10)

As 3 substâncias ativas mais consumidas durante o ano de 2017 foram a *Desloratadina*, *Bilastina* e *Cetirizina*. Estas representam 49,5% do número de embalagens consumidas durante o ano.



Utilização de Anti-Histamínicos por Região

Os consumos efetuados nas 5 regiões embora com algumas diferenças entre si, apresentam a mesma tendência. A Região de Lisboa e Vale do Tejo destaca-se por ser a que apresenta consumos mais elevados e a Região do Alentejo a região com menores consumos por 1000 habitantes dia. De referir que, durante o ano de 2017 na região de Lisboa e Vale do Tejo a DCI mais consumida foi a *Desloratadina* com um consumo de 612.893 embalagens.



Notas Metodológicas

Fonte de dados: Como alguns destes medicamentos são não sujeitos a receita médica (MNSRM) efetuou-se esta avaliação através da fonte de dados da IMS Health, entre 2010 e 2017, em Portugal Continental. Neste universo não estão incluídos os medicamentos relativos ao internamento hospitalar.

Atualmente estão comercializados e comparticipados a 37% os seguintes anti-histamínicos (AH): *Bilastina, Cetirizina, Desloratadina, Ebastina, Fexofenadina, Hidroxizina, Levocetirizina, Loratadina, Pseudoefedrina + Triprolidina, Rupatadina.*

Os dados de consumo foram classificados de acordo com a Classificação Farmacoterapêutica em vigor (Despacho n.º 4742/2014, de 21 de março) e as Doses Diárias Definidas (DDD), atribuídas de acordo com a classificação ATC 2018.

Indicador de utilização - Dados expressos em número de embalagens e DDD por 1000 habitantes por Dia (DHD)

A DDD corresponde à dose média diária de manutenção do fármaco, em adultos, para a sua indicação principal, por uma determinada via de administração e expressa em quantidade de substância ativa. A DHD corresponde à dose diária definida por 1000 habitantes por dia e indica, em medicamentos administrados cronicamente, a proporção da população que diariamente recebe tratamento com determinado fármaco numa determinada dose média.

Indicador de Despesa:

- Despesa a Preços de Venda ao Público (PVP)

Elaborado por: Joaquina Ferreira

Direção de Informação e Planeamento Estratégico - INFARMED, I.P. 2018